

Ensino Superior

Universidades ajudam a coletar dados para plano de fiscalização - 24/04/2012 17:28

As seis universidades estaduais do Paraná começaram a coletar dados sobre investimentos em educação em 110 municípios paranaenses. O trabalho em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) vai subsidiar o Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social). O projeto vai traduzir dados de difícil leitura sobre os recursos usados pelo município, entre 2004 e 2010.

O PAF Social pretende que a própria sociedade e outros órgãos de controle contribuam para melhorar a gestão pública. A ideia é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos à população, propondo medidas corretivas ao poder público. O projeto envolve cerca de 300 estudantes e 50 professores das seis universidades estaduais.

Na área da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), são coletados dados de investimentos na educação, como alunos matriculados, beneficiados com a merenda escolar, alunos transportados e quilometragem média rodada, por exemplo. De acordo com o professor Marcel Klozovski, os dados terão grande utilidade nas auditorias do TCE e vão gerar conhecimento extra ao controle externo, interno ou social sobre os municípios paranaenses.

“Além do fortalecimento que uma pesquisa dessa natureza traz para a extensão na UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná), temos ainda o aprendizado de uma metodologia que poderá ser usada em outros projetos”, destacou o pró-reitor de Extensão e Cultura da UENP, professor Rogério Barbosa Macedo.

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) vai apurar custos em instituições escolares para produção de indicadores de gestão de Escolas de Ensino Infantil e Fundamental (1.º ao 4.º ano), tomando para estudo o caso do município de Londrina. Segundo o professor Sérgio Carlos de Carvalho, diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados (Cesa) e coordenador do PAF-Social na UEL, será elaborada uma metodologia específica para o levantamento dos custos das escolas, e depois as informações serão cruzadas com os dados dos desempenhos desses estabelecimentos.

No caso da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a universidade participa em duas frentes, incluindo pesquisa sobre a compra de medicamentos. Já a área de atuação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) é sobre indicadores da educação fundamental, sobre receitas e despesas da educação fundamental e qualidade do gasto em Maringá.